

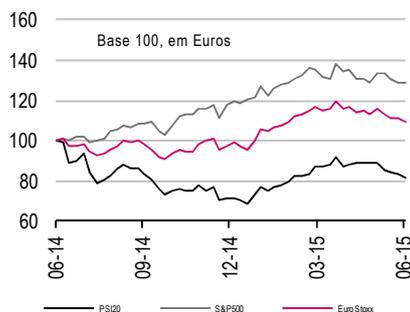
Agenda

Perspetivas

	Fecho	Var. %	Var. % no ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	358	-1,3%	11,9%	11,9%
PSI 20	5.622	-2,4%	17,1%	17,1%
IBEX 35	10.944	-0,8%	6,5%	6,5%
CAC 40	4.815	-1,8%	12,7%	12,7%
DAX 30	11.040	-1,4%	12,6%	12,6%
FTSE 100	6.710	-1,1%	2,2%	11,1%
Dow Jones	18.016	0,7%	1,1%	7,8%
S&P 500	2.110	0,8%	2,5%	9,3%
Russel 2000	1.285	1,6%	6,6%	13,8%
Nasdaq	5.117	1,30%	8,0%	15,3%
NIKKEI 225	20.174	-1,1%	15,6%	20,5%
MSCI EM	975	-0,5%	1,9%	8,7%
Petróleo (WTI)	59,6	-0,6%	11,9%	19,4%
CRB	222	-0,6%	-3,4%	3,1%
EURO/USD	1,134	0,6%	-6,3%	-
Eur3m Depo*	-0,030	-1,0	-9	-
OT 10Y*	3,045	0,8	36	-
Bund 10Y*	0,752	-8,2	21	-

*taxa de juro com variações em p.b.

- **Hoje confirma-se se a confiança dos consumidores e em diversos setores de atividade na Zona Euro**, incluindo Portugal, se manteve em junho. O IHPC deve sinalizar abrandamento da **inflação germânica**, para os 0,4% em junho (vs. 0,7% em maio). De salientar ainda dados de **Crédito ao Consumo no Reino Unido** e de **imobiliário nos EUA**.
- Para **Terça-feira, 30**, antecipa-se a revelação de uma subida homóloga de 2,8% nas **Vendas a Retalho na Alemanha** em maio. Os valores de evolução dos **Preços no Produtor (IPP)** e dos **Gastos dos Consumidores em França** pode mexer com o CAC na abertura. Menor impacto deve ter a **Taxa de Desemprego na Alemanha**, uma vez que se aponta para estagnação nos 6,4% em junho, pelo 4º mês consecutivo, no nível mais baixo desde que há registo. O mercado fica a conhecer a **Taxa de Desemprego** (est. 11,1% em maio) e a **Inflação da Zona Euro** (espera-se de 0,2% em junho) a **Balança de Transações Correntes (BTC) de Espanha**. As **Vendas a Retalho e a Produção Industrial portuguesas** são igualmente importantes. No **Reino Unido** o dado mais importante é o do **PIB** (espera-se expansão sequencial de 0,4% no 1º trimestre), mas há ainda **Confiança dos Consumidores** (mercado aguarda subida em junho) e **BTC**. Nos **EUA** o **S&P CaseShiller** deve mostrar subida homóloga de 5,25% nos preços das casas em abril, o **Chicago PMI** um regresso à expansão da atividade industrial em Nova Iorque no último mês (leitura a passar de 46,2 para 50) e o Conference Board uma melhoria da **Confiança dos Consumidores**.
- No **dia 1** de julho os investidores anseiam por confirmar se a **atividade na indústria da Zona Euro** se expandiu surpreendentemente em junho (PMI a passar de 52,2 para 52,5), à semelhança do Reino Unido (leitura a passar de 52 para 52,4) e EUA (ISM a aumentar de 52,8 para 53,1). Os dados de criação de emprego do **ADP** (espera-se que as empresas tenham adicionado 210 mil postos de trabalho em junho, depois dos 201 mil criados em maio) são um bom barómetro para o mercado laboral e por isso costumam marcar a abertura de Wall Street. Aconselhamos ainda a verificação dos sinais dados pelo **PMI Indústria e Balança Comercial brasileira**. Isto porque tem havido sinais de arrefecimento económico naquela região do globo, onde estão empresas como a Oi, onde a Pharol tem uma participação a rondar os 25%, mas também *players* estrangeiros como Telecom Italia, Telefónica, Galp, Carrefour ou Santander. Os **PMI's relativos à Indústria da China e Japão** podem igualmente interferir com a abertura europeia nesse dia.
- **Quinta-feira, 2**, o **IPP da Zona Euro** tem algum interesse, pois espera-se uma queda homóloga de 2% em maio, o que a passar para o consumidor não contribui para o desejado aumento da inflação na região, um dos motivos do atual QE do BCE. Em **solo norte-americano** curiosidade em conhecer mais dados de **criação de emprego** (economia deve ter gerado 227 mil em junho), **Taxa de Desemprego** (deve descer 10pb para 5,4% em junho), **Encomendas às Fábricas** (est. queda de 0,5% em maio) e **Pedidos de Subsídio de Desemprego**. Há também **PI no Brasil** (est. contração de 10,3% yoy em maio).
- **Dia 3** volta a haver expectativas de que o valor final do **PMI Serviços** reitere aceleração do ritmo de expansão em junho, desta feita na atividade terciária da Zona Euro (subindo de 53,8 para 54,4) e britânica (de 56,5 para 57,5). O mercado espera que a evolução das **Vendas a Retalho** mostre um crescimento de 2,3% yoy em maio, mantendo a trajetória ascendente da taxa de crescimento dos 3 três anos. Há também o **PMI Serviços do Brasil, China e Japão**.
- **Resultados EUA: (30)** ConAgra Foods; (1) General Mills e Constellation Brands.
- **Leilões Dívida Pública: (29)** Alemanha (dívida a 12 meses), França (dívida a curto prazo); (30) Itália (obrigações a 5, 7 e 10 anos); (1) Alemanha (obrigações a 5 anos); (2) Espanha e França (emissões a longo prazo).



Fonte: Bloomberg.

Ramiro Loureiro,
Analista de Mercados

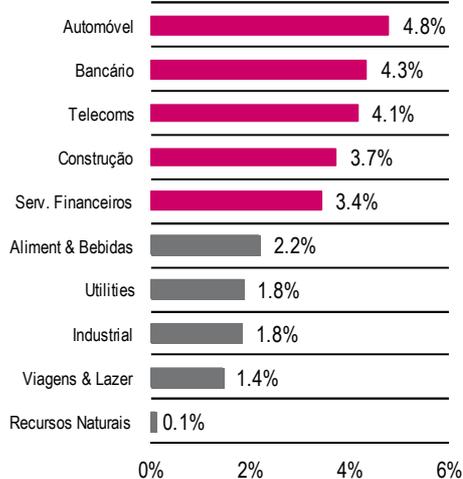
+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

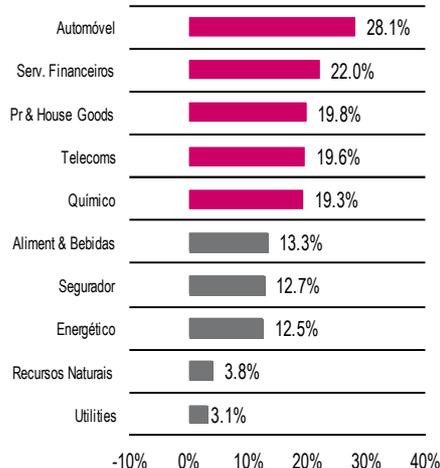
Na semana passada

- A semana passada encerrou com um saldo bastante positivo para os mercados acionistas europeus, em contraciclo com Wall Street. Duas sessões de grande otimismo no arranque da semana conseguiram catapultar os índices de ações, perante as notícias de que os parceiros europeus tinham considerado a proposta do Governo grego como uma base de trabalho. No entanto, os restantes dias deram a saber que as distâncias entre os gregos e os credores se mantinham, retirando fulgor. Claramente, este voltou a ser o tema que esteve no epicentro das bolsas, e, curiosamente, o índice grego, o ASE, até foi o que registou o ganho mais expressivo, ao acumular 16% em apenas 5 sessões, recuperando toda a desvalorização que tinha vivido nas duas semanas anteriores. As expectativas de entendimento saíram goradas no fim de semana, já com os mercados encerrados, com o Eurogrupo a não chegar a entendimento com o Governo helénico. Ainda assim, há a destacar a expansão surpreendente da atividade na indústria e serviços da região do Euro, fator que ajudou a suportar o otimismo, em contraste com a indicação preliminar de desaceleração na indústria transformadora norte-americana. Em Wall Street, a proximidade dos principais índices aos máximos históricos parece estar a limitar os ganhos, sendo natural que os investidores prefiram aguardar por um *trigger* forte para puxar os índices a novos recordes no S&P 500 e Dow Jones, e levar o Nasdaq 100 a testar pela primeira vez ao fim de 15 anos os máximos atingidos no pico da bolha tecnológica. O Shanghai Composite apresenta um ganho anual de quase 30%, mas tem-se revelado pressionado nas últimas duas semanas. Houve inclusivamente notas de que casas de investimento como a Morgan Stanley a recomendarem aos investidores que esta queda poderá não ser uma boa oportunidade de compra, sugerindo que o *bull market* neste índice tenha atingido um pico.
Euro Stoxx +4,4%, **Footsie** +0,6%, **CAC** +5,1%, **DAX** +4,1%, **IBEX** +3,9%. **Dow Jones** -0,4%
S&P 500 -0,4%, **Nasdaq 100** -0,6%. **Nikkei** +2,6%, **Hang Seng** -0,4%, **Shanghai Comp.** -6,4%
- O **PSI20** esteve em sintonia com o comportamento das congéneres europeias, ganhando 3,8% para 5834,91 pontos. A **Mota-Engil** galgou 20,7% para € 2,477, aliviando cerca de metade da queda registada nas 5 semanas anteriores, onde perdeu 32% do seu valor em bolsa. Destaque ainda para **Impresa** (+10,7% para € 0,83), na semana em que surgiram rumores que os chineses da Fosun tem um interesse potencial nos *media* em Portugal. Há ainda a considerar as valorizações de **Teixeira Duarte** (+9% para € 0,555), **BCP** (+8,6% para € 0,0846), **Banif** (+7,9% para € 0,0068), **NOS** (+6,1% para € 7,251) e **EDPR** (+ 5,8% para € 6,667). Em sentido inverso, a **Pharol** (-7,1% para € 0,43), que vinha de uma semana muito positiva, retomou a tendência descendente que trazia desde o início de abril. O **BPI** (-3,9% para € 1,10) viveu a 6ª semana consecutiva de queda, onde viu erodir 27% do seu valor bolsista, refletindo a desistência da OPA por parte do CaixaBank.
- No plano macroeconómico há ainda a destacar a revelação que de a **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** estagnou em junho, quando se esperava uma descida. As Incertezas em torno da Grécia retiraram otimismo a empresários alemães, a avaliar pela degradação do indicador **IFO**. O valor preliminar do **PMI Indústria da China**, medido pelo HSBC, sinalizou que a atividade transformadora naquele país asiático aliviou o ritmo de contração. Já o valor preliminar do **PMI Indústria Japão**, medido pela Markit, sinalizou uma entrada em contração da atividade industrial nipónica no último mês. Segundo o **PMI Serviços dos EUA**, medido pela Markit, a atividade terciária norte-americana terá abrandado, de forma inesperada, o ritmo de expansão em junho. **As Encomendas de Bens Duradouros norte-americanas** recuam mais que o esperado em maio, mas o aumento de encomendas de equipamentos pelas empresas são bom sinal. No mercado imobiliário dos Estados Unidos, a **Venda de Casas Usadas** registou um aumento sequencial de 5,1% em maio, acima do previsto (4,4%), e as de **Casas Novas** um crescimento sequencial de 2,2%, valor que tem ainda mais expressão se considerarmos que a base do mês de abril foi revista em alta. A terceira estimativa do **PIB dos EUA** confirmou uma contração de 0,2% no 1º trimestre, quando a 1ª projeção apontava para uma contração de 0,7%, mas em linha com o antecipado pelos analistas. A **Despesa Pessoal** nos EUA aumentou 0,9% em maio, ao melhor ritmo dos últimos seis anos e de forma mais surpreendente que o antecipado pelos analistas (0,7%), sinal de otimismo importante por parte dos consumidores, que nos últimos 5 meses estavam a reter o aumento de rendimento. No mês de maio, o **Rendimento Pessoal** teve um incremento de 0,5%.

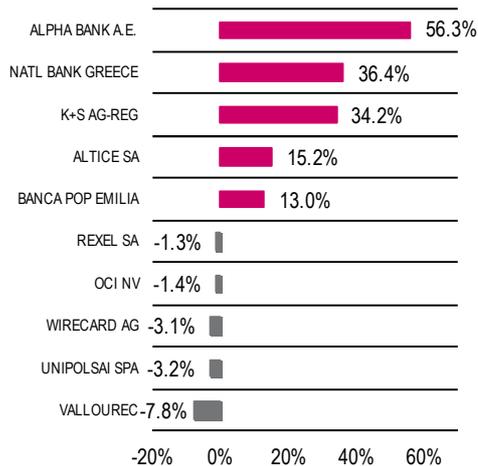
Stoxx 600 - Setores da Semana



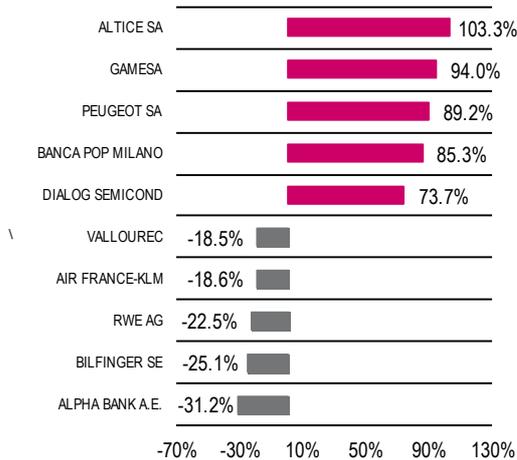
Stoxx 600 - Setores do Ano



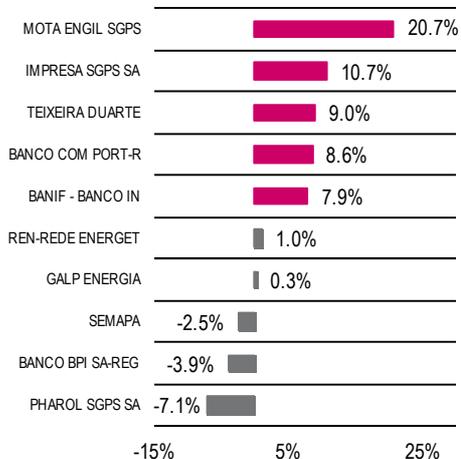
EuroStoxx - Ações da Semana



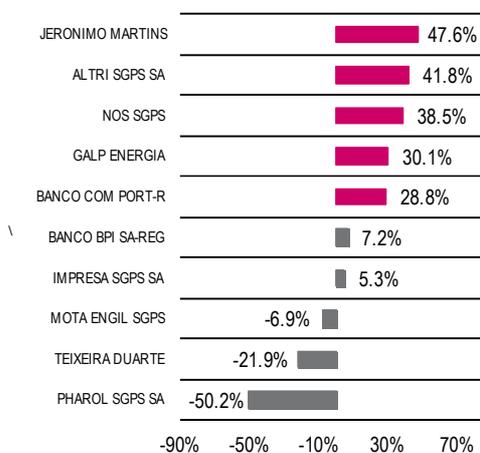
EuroStoxx - Ações do Ano



PSI20 - Ações da Semana



PSI20 - Ações do Ano



Fonte: Bloomberg

Indicadores

Zona	País	Dia	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
Europa	Espanha	29-06	Vendas a retalho (h) (mai.)	3,40%	4,00%
	Espanha	29-06	Inflação Harmonizada (h) (jun. P)	-0,20%	-0,30%
	Reino Unido	29-06	Varição de Crédito ao Consumo (mai.)	1.1B	1.2B
	Portugal	29-06	Índice Confiança dos Consumidores (jun.)	-	-19,70
	Portugal	29-06	Indicador Sentimento Económico (jun.)	-	1,10
	UEM	29-06	Confiança Económica (jun.)	103,80	103,80
	UEM	29-06	Índice Confiança Empresarial (jun.)	28%	28%
	UEM	29-06	Indicador de Confiança na Indústria (jun.)	-3,00	-3,00
	UEM	29-06	Confiança nos Serviços (jun.)	8,00	7,80
	UEM	29-06	Confiança dos Consumidores (jun. F)	-5,60	-5,60
	Alemanha	29-06	Inflação Harmonizada (h) (jun. P)	0,40%	0,70%
	Reino Unido	30-06	Confiança dos Consumidores (GfK) (jun.)	2,00	1,00
	Alemanha	30-06	Vendas a retalho (h) (mai.)	3,00%	1,00%
	França	30-06	IPP (h) (mai.)	-	-2,00%
	França	30-06	Gastos dos Consumidores (h) (mai.)	1,50%	2,00%
	Alemanha	30-06	Taxa de desemprego (jun.)	6,40%	6,40%
	Espanha	30-06	Balança de Transacções Correntes (abr.)	-	0,9B
	Itália	30-06	Taxa de desemprego (mai. P)	-	12,40%
	Reino Unido	30-06	Balança de Transacções Correntes (1ºTrim.)	-24,0B	-25,3B
	Reino Unido	30-06	PIB (Trim.) (1ºTrim. F)	0,40%	0,30%
	Reino Unido	30-06	PIB (h) (1ºTrim. F)	2,50%	2,40%
	UEM	30-06	Taxa de desemprego (mai.)	11,10%	11,10%
	UEM	30-06	IPC (h) (jun.)	0,20%	-
	Grécia	30-06	Vendas a retalho (h) (abr.)	-	-0,40%
	Itália	30-06	Inflação Harmonizada (h) (jun. P)	-	0,20%
	Portugal	30-06	Vendas a retalho (h) (mai.)	-	3,50%
	Portugal	30-06	Produção Industrial (h) (mai.)	-	-0,50%
	Itália	30-06	IPP (h) (mai.)	-	-3,10%
	Espanha	01-07	PMI Indústria (jun.)	55,60	55,80
	Itália	01-07	PMI Indústria (jun.)	-	54,80
	França	01-07	PMI Indústria (jun. F)	50,50	50,50
	Alemanha	01-07	PMI Indústria (jun. F)	51,90	51,90
	Grécia	01-07	PMI Indústria (jun.)	-	48,00
	UEM	01-07	PMI Indústria (jun. F)	52,50	52,50
	Reino Unido	01-07	PMI Indústria (jun.)	52,50	52,00
	Reino Unido	02-07	Nationwide - Índice de Preço de Casas (h) (jun.)	4,50%	4,60%
	UEM	02-07	IPP (h) (mai.)	-2,00%	-2,20%
	UEM	02-07	Reunião do BCE	-	-
	Espanha	03-07	PMI Serviços (jun.)	58,00	58,40
	Itália	03-07	PMI Serviços (jun.)	-	52,50
França	03-07	PMI Serviços (jun. F)	54,10	54,10	
Alemanha	03-07	PMI Serviços (jun. F)	54,20	54,20	
UEM	03-07	PMI Serviços (jun. F)	54,40	54,40	
Reino Unido	03-07	PMI Serviços (jun.)	57,40	56,50	
UEM	03-07	Vendas a retalho (h) (mai.)	0,02	0,02	
EUA	EUA	29-06	Vendas de casas pendentes (mai.)	1,00%	3,40%
	EUA	30-06	Índice Preços Casas S&P/CS Composite 20 (abr.)	5,25%	5,04%
	EUA	30-06	Chicago Purchasing Manager Index (jun.)	50,00	46,20
	EUA	30-06	Índice Confiança dos Consumidores (jun.)	96,80	95,40
	EUA	30-06	Fed: Bullard discursa sobre a Economia	-	-
	EUA	01-07	Criação de Emprego ADP (jun.)	210K	201K
	EUA	01-07	PMI Indústria (jun. F)	53,40	53,40
	EUA	01-07	ISM Indústria (jun.)	53,10	52,80
	EUA	01-07	Reservas de Petróleo	-	-
	EUA	02-07	Criação de Emprego excluindo sector primário (jun.)	227K	280K
	EUA	02-07	Taxa de desemprego (jun.)	5,40%	5,50%
	EUA	02-07	Pedidos Subsídio Desemprego	-	271K
	EUA	02-07	ISM Nova Iorque (jun.)	-	54,00
	EUA	02-07	Encomendas às Fábricas (mai.)	-0,50%	-0,40%
	Outros	Brasil	30-06	Dívida em % do PIB (mai.)	-
Brasil		01-07	PMI Indústria (jun.)	-	45,90
Brasil		01-07	Balança Comercial (jun.)	-	\$2761M
Brasil		01-07	Exportações (jun.)	-	\$16769M
Brasil		01-07	Importações (jun.)	-	\$14008M
Brasil		02-07	Produção Industrial (h) (mai.)	-10,30%	-7,60%
Brasil		03-07	PMI Serviços (jun.)	-	42,50
China		01-07	PMI Indústria (jun.)	50,40	50,20
China		01-07	PMI Serviços (jun.)	-	53,20
China		01-07	PMI Indústria (HSBC) (jun. F)	49,60	49,60
China		03-07	PMI Serviços (HSBC) (jun.)	-	53,50
Japão		30-06	Casas em início de construção (h) (mai.)	6,00%	0,40%
Japão		01-07	PMI Indústria (jun. F)	-	49,90
Japão		03-07	PMI Serviços (jun.)	-	51,50

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; (t) - Variação trimestral; F-Valor final; P-Valor preliminar; K-mil; M-Milhões; B-Mil Milhões; A - Avançado

⁽¹⁾ Estimativas de consenso a 26/06/2015

⁽²⁾ Previsão anterior para o período ou valor relativo ao período anterior (nos casos em que não são reveladas estimativas preliminares)

Dívida Pública

País	Dia	Hora	Eventos	Montante Indicativo
Alemanha	29/06	10:30	Emissão de dívida a 12 meses	€ 1,5 mil milhões
França	29/06	13:50	Emissão de dívida a curto prazo	€ 6,4 mil milhões
Itália	30/06	10:00	Emissão de obrigações a 5, 7 e 10 anos	€ 7 mil milhões
Alemanha	01/07	10:30	Emissão de obrigações a 5 anos	€ 5 mil milhões
Espanha	02/07	09:30	Emissões a longo prazo	-
França	02/07	09:50	Emissões a longo prazo	-

De acordo com dados Bloomberg a 26/06/2015

Fonte: Mib, Bloomberg

Resultados

Zona	País	Dia	Eventos	EPS Trimestral ⁽¹⁾
EUA	EUA	30/06	Conagra Foods Inc: Resultados	0,59
	EUA	01/07	Mccormick & Co-Non Vtg Shrs: Resultados	0,683
	EUA	01/07	Paychex Inc: Resultados	0,444
	EUA	01/07	General Mills Inc: Resultados	0,712
	EUA	01/07	Constellation Brands Inc-A: Resultados	1,233

¹⁾ *Estimativas de Consenso a 26/06/2015*

Fonte: Mib, Bloomberg

Declarações (“Disclosures”)

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registrada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium

investment banking

INSTALACÕES

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos